

IDENTIFICAÇÃO DE BIÓTIPOS DE *Egeria* spp. OCORRENTES EM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. MARTINS, D.*, CARDOSO, L.R. (UNESP, BOTUCATU-SP), TANAKA, R.H. (CESP, SÃO PAULO-SP). E-mail: dago@fca.unesp.br

Coletou-se acessos de egéria (*Egeria* spp.) em sete reservatórios de hidrelétricas no Estado de São Paulo. A espécie *Egeria densa* foi encontrada nos reservatórios de Salto Grande, Nova Avanhandava e Promissão e a espécie *Egeria najas* nos reservatórios de Ilha Solteira, Ibitinga e Três Irmãos. O reservatório de Jupuíá possuía as duas espécies. Foi realizado estudo de variabilidade genética nos materiais coletados, pois se admitiu a possibilidade de sua existência em egéria, apesar de ser vegetativa a principal forma de propagação da espécie. Foi utilizada a técnica de RAPD (DNA polimórfico amplificado ao acaso), na qual nove "primers" permitiram análise de 23 locos polimórficos na espécie *Egeria densa*. Os materiais oriundos dos reservatórios de Nova Avanhandava e Promissão foram geneticamente os mais semelhantes, visto que se localizam em seqüência no rio Tietê. Os reservatórios de Salto Grande e Promissão apresentaram os maiores índices de distância genética: 0,179. Para a espécie *Egeria najas* foram analisados 52 locos polimórficos resultantes da amplificação de dez "primers". A maior distância genética foi 0,279, verificada entre os reservatórios de Ibitinga e Jupuíá, provavelmente em consequência da maior distância geográfica entre esses reservatórios.